

Corante de açaí usado em cirurgias oculares

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:25/03/2010

Pesquisadores do departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) desenvolveram um corante que pode deixar as cirurgias intraoculares mais baratas.

Um grupo de 10 pesquisadores do departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) desenvolveu um corante que pode deixar as cirurgias intraoculares mais baratas. O produto é feito à base da antocianina, substância encontrada no açaí. O corante é aplicado na parte interna dos olhos para facilitar a visualização de tecidos transparentes nas cirurgias para remoção de membranas na retina e deslocamento do vítreo. Corante natural O pedido de patente do corante natural já foi feito e a expectativa dos pesquisadores é a de que, em abril, o produto seja usado em cirurgias realizadas na Unifesp. Segundo o coordenador do estudo e professor do departamento de Oftalmologia, Maurício Maia, o corante está na fase final de testes. "Essa substância pode custar até 50 vezes menos do que a utilizada hoje neste tipo de cirurgia, cujo custo varia entre R\$ 200 e R\$ 500", afirma. A procura pelo corante ideal começou em 2000. De lá para cá, foram testadas diversas substâncias da flora brasileira. "Três plantas tiveram resultados positivos. A antocianina colore a membrana com um tom avermelhado e não é tóxico ao olho do paciente", diz Maia. As substâncias usadas nas cromoterapias - técnica cirúrgica que usa corantes - são a indocianina verde e o azul verde. Se forem aplicadas em alta dosagem elas podem causar a atrofia de uma das camadas da retina. Visão mundial Há um ano o grupo da Unifesp se dedicou a testes laboratoriais com a substância do açaí. Segundo Maia, o pH (índice de acidez) da substância teve de ser ajustado para ficar neutro e não causar problemas à visão do paciente. O estudo foi apresentado no congresso mundial Vitrectomy Vail 2010, no Colorado, nos Estados Unidos. Este conteúdo foi publicado em 25/03/2010 no sítio Diário da Saúde. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.